

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 189.

Jesus resuscitado!

Estão em festa todas as nações civilizadas: irrompem, do oriente ao occidente, do Aquilão ao Meio dia, hosannas e alleluias entre alegrias sorridentes e entusiasmos hilariantes. E' que a humanidade, illuminada pelo sol da crença, e impulsionada por um intimo sentimento d'alma, celebra o anniversario adoravel da sua redempção, e do alvorecer alegre da liberdade, que tem conduzido as sociedades humanas á conquista do progresso e ao culto das sciencias e das artes.

A Paschoa do Christianismo é a festa por excellencia de todos os povos civilizados, é o complemento irrefutavel de todas as Profecias, que, dès os primeiros dias do tempo, nos annunciavam a vinda de um Libertador, que sempre fôra a esperança das gentes.

Com effeito Aquelle, que, surprehendido no caminho do bem-fazer, e na missão do bem-amar, por uma quadilha de hypocritas e de tyranos, que o arrastam ao patibulo infamante da cruz e ao suplicio dolorosissimo da morte a mais cruel, encerrado em um tumulo, que a generosidade de um amigo abriu para o receber, faz estallar os sellos do sepulchro, e, a despeito das sentinellas que o vigiam, sahe victorioso das investidas da morte, resuscita ao terceiro dia, e cobre a humanidade com uma Benção de amor, de paz e de immorredouras venturas, proclamando como dogma o perdão das injurias, a caridade para com os inimigos e a fraternidade universal!

E a humanidade, confrontando os tempos anti-christãos, com os que se hão succedido á Resurreição do Homem Deus, exulta de alegria, ha vinte seculos, n'este Santo dia em que celebra a gloria do seu Libertador.

Nas cidades e nas villas, como em as mais modestas aldeias, o domingo de Paschoa é um dia de entusiasmo alegre e de uma alegria casta, santa e edificantissima, que allivia todas as maguas e suavisa todas as dôres.

Celebremos, pois, a nossa Paschoa com a pureza de almas santificadas pelo sangue do Justo e abençoadas por Jesus resuscitado.

SCIENCIAS & LETTRAS

NO SEPULCHRO

A noite vai serena. A alegre madrugada vem longe ainda. No arvoredo, a passaruda dorme com lentidão, na tibia placidez de um sonho azul-dourado.—Em longa morbidez agonisa, em silencio, a muda natureza. E a intrépida Maria, em crepes de tristeza envolta, amortalhada, ella que a delirar passara u noite inteira, em pranto, a soluçar, aquella hora soturna, anciosa, perturbada, qual nocturno ladrão, sem tino, desvaivada, corre á tumba, veloz, que encerrava Jesus. Do fascinante olhar jorrava ainda a luz que embriagara, embevecera, envenenara mancebos de Magdala.

Quem n'a visse, julgara algum anjo que Deus mandara lá do ceu e se transiara ali.

Do lucto o negro veu as faces lhe occultava. Em estuações frenéticas pulsa-lhe o peito. Brillam ainda, opalescentes as estrellas no espaço. As ondas do luar veem com timidez no seu rosto brincar. Mas não ha luz que espugne a treva carregada que na mente lhe vai,—atrá noite cerrada!

E a pomba foragida, o candido jasmim, allucinada, afronta essa noite sem fim!

Finalmente chegou.

No azul sereno e liso espalha a madrugada incrustações de riso ouvem-se no arvoredo orchestrações febris, e na atmosphera pairam canticos viris.

A pallida Maria os olhos vagamente baixa até ao sepulchro. Está vazio, algente. A lapide soerquida. Em torno, mudez só. Ella pára, descôra, e encolva no pó a face tentadora, a trança enanoradada. A natureza ria em longa gargalhada.

Acaso junto d'ella, a triste descobriu o jardineiro a olhal-a:

—o bem que me fugiu, «oh! dize-me, onde está? roubaste-o, malvado? «Traz-me, por quem és, o bem da minha alma!» Elle encara-a, a sorrir, e com placidez calma: —«Maria, olha-me...—«eu sou Jesus resuscitado!»

E ella confusa, a olhar:

—Mestre, se fui descrente, perd-a... foi o amor...—TU ES OMNIPOTENTE!

10—4—903.

S.

Désolation

A M. René Laroche
ce pauvre exerce de son élève très devoué

Je vis uniquement de mon passé,
En entendant tout seul leurs souvenirs;
Je suis comme un proscrit des jouissances,
Qu'à d'autres font un beau plaisir trop gai.

Je n'est pas à présent les croyances,
Qu'en autre temps mon âme illuminaient;
Je vis aujourd'hui tout accablé
De douleur, de chagrin et de désespérance.

Ce n'est pas vivre ainsi comme je vis
Tout plongé aux regrets de mon esprit,
Étant comme fantôme du malheur;

C'est sans trêve souffrir tous les tourments,
C'est à la fin mourir à chaque instant,
En ayant pour bourreau mon propre cœur!

Barcellos—8—4—903.

Antonio de Azevedo.

Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 9 de Abril

O paiz deu, mais uma vez, a prova mais convincente da sua cordura, do seu bom caracter e da fidalguia do seu porte, em as festas e manifestações tão entusiasticas como ordeiras, com que recebeu na capital o mais poderoso monarcha do mundo, e o mais possante amigo de Portugal. Ninguém pôde hoje pôr em duvida os beneficios, que, n'estes ultimos tempos, nos tem vindo das relações amistasas com a Corte de Londres. Eduardo VII é, inquestionavelmente, um amigo de Portugal, e esta amizade é a salvaguarda da nossa independencia.

Eu bem sei, que o patriotismo em verso ou em prosa não gosta d'isto, e que os nossos herôes de lingua e de calcanhar, para fugir entenda-se, protestam contra estes assertos, que são verdades de reconhecido valor.

Não sei por que principio de sentimentos eu gostei sempre mais das nossas relações com a Inglaterra, do que com os outros paizes europeus com quem de mais perto hemos tratado; mesmo quando era rapaz, e me mandaram estudar as linguas franceza e ingleza, eu gostava mais, applicava-me com mais sympathia, do estudo do inglez. Por que? Não sei.

Pôde explicar-se pela razão de eu ter conversado com bastantes pessoas, que me contavam, de visu, das oppressões, e vexames e roubos sa-rilegos, que os francezes aqui praticaram na primeira decada do seculo passado, e isto produzia no animo d'um rapaz uma esmagadora impressão. Pois eu hoje eston na mesma; por que a má vontade dos francezes para comnosco, por alguns contos de reis que lhes devemos a bom ju-ro, tem-se visto bem manifesta a despeito da nossa honra como nação livre; e, em fim, antes um bife do que um gallico. E' portuguez terço; desculpam.

Deixem-me, pois, cá d'este cantinho repetir tambom, e bem alto, —*God save the King!*— Deus prolongue a vida a Eduardo VII!

O gado bovino continua a descer de valor. As feiras, ao que me informam contratadores do genero, apparecem fartas de gado, mas não apparecem compradores, e os que concorrem, offerecem preços baixos; os lavradores, que tem o gado por custo mais alto, não cedem d'elle, e assim o mercado está desanimadissimo. Na sexta-feira passada vendeu-se em Vianna uma vacca bem gorda para abater, e de pezo calculado em 10 arrobas e meia, por 24.000 rs!

Esta falta de transacções nas feiras do gado concorre poderosamente para a redução do consumo do vinho; e a desvalorisação do genero é uma verdadeira calamidade para a lavoura, para o commercio e para as industrias.

«Atraz d'uma careza vem uma barateza» diz o nosso povo na sua sabedoria; e é assim; o gado tinha chégado a um preço excessivamente subido, e hoje está relativamente barato. A carne, essa é que, não descê de preço; os cortadores arranjam agora pela certa uma carta de mico.

E' andar em quanto venta!

E' verdade, que hoje foram dis-

tribuidos uns annuncios em que se diz baixar o preço da carne; mas, pelo visto, ao ménos para nós os consumidores burguezes, é caso para repetir-se—«quartel geral em Abrantes, tudo como d'antes.»

—Dou-lhes a feliz noticia, de que, na semana da Resurreição, vai resurgir a nossa estrada tambem; assim n'ô, asseverou hoje o meu amigo Carlos Paes. Pois já não é sem tempo, que se estende a mão áquelle cadaver enterrado n'um sepulchro de lamia.

—O dia esteve lindissimo; não se podia faltar á feira, e á visita dos nossos templos barcelenses. A capella do SS. Sacramento estava deslumbrante; a da Misericórdia, uma belleza; a do Asylo, um primor; as demais, modestas accusando pobreza; a procissão do *Ecce-Homo* pouco concorrida de irmãos, mas a abarrotar de fogareos; a lembrança de as varas do pallio serem sustentadas por elegrigos, foi feliz. Tambem gostei da illuminação a tigelinhas na fronteira do hospital e asylo; disse-ram-me ter sido lembrança do mallogrado Rodrigo Azevedo, que trabalhou até á quarta-feira de tarde em o adorno da igreja! E lá tombou para a cova mais um barcelense prestimosissimo! Envio d'aqui as minhas profundas condolencias á familia enlutada.

E basta. Boas noites.

Panocratio.

Lá por fóra

Gibraltar

O rei Eduardo VII permanecerá aqui até segunda-feira. O povo acolheu o monarcha britannico com todo o entusiasmo.

Roma

Crê-se que as negociações para resolver a greve terão pleno exito. Os soldados continuam a trabalhar nas padarias e nos matadouros. Reina tranquillidade em toda a parte, o que leva a crêr que a guerra termina breve.

Os estrangeiros continuam permanecendo n'esta cidade, tendo chégado uma caravana de duzentos «touristes» de Paris, da Hollanda e da Allemanha e esperando-se uma outra ingleza.

—Continua a reinar socego. Abriram as lojas. Não tem fundamentô o boato de ferimentos. As tropas guardam as cercanias de S. Pedro, e um grupo de grévistas que se dirigia á Basilica, foi dispersado.

Hespanha

Comunica de Melilla que o triumpho do combate de Quebdava coube aos partidarios do pretendente. A situação torna-se gravissima, porque todas as kabilas se

unem ao pretendente. O assedio de Alcanzaba continua no mesmo estado.

Estados Unidos

O syndicato obreiro, que representa mil operarios, ameaça declarar-se em greve no 1.º de maio.

Ao norte de Lancervil passou um forte cyclone, que causou importantes prejuizos materiaes e fez muitas victimas.

França

Falleceu em Paris o sr. barão de Santos, irmão do fallecido bispo do Porto, Em.º Cardeal D. Americo.

O sr. Revoil, governador geral da Argelia, disse em conversação ao correspondente do «Petit Journal» que mandará uma columna ligeira de 2:500 homens a reprimir o bandoleirismo dos indigenas de Djeb-el-Ksour, e que esta operação militar durará 6 semanas.

O Conselho municipal de Paris, por proposta do sr. Poirier, nacionalista, emittiu um voto contra toda e qualquer providencia que tenha por fim fazer reviver a questão Dreyfus.

Pelo paiz

Incendio

No conservatorio da Tamanca, Braga, manifestouse, quarta-feira, incendio na parte velha do edificio, destinada a guarda de objectos. Os prejuizos são avaliados n'um conto de reis, que não são cobertos por nenhuma companhia de seguros.

A sr.ª D. Francisca do Carmo da Rocha, directora do Recolhimento do M. Deus, d'esta villa, perdeu no incendio uma commoda de mogno, uma cama, valor de reis 40:000 e uma caixa cheia de roupa branca, que ali deixara quando veio para aqui.

Rei de Inglaterra

Em visita official veio a Lisboa o rei Eduardo VII chegando no dia 2 do corrente e retirando no dia 8.

Visitas regias

Diz-se que este anno visitarão Lisboa os reis de Hespanha e Italia.

Notas locais

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 4 de Abril

Presidencia do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Carlos Paes, Alves de Faria, rev. Candido Rodrigues, Luiz Ferraz, M. J. Coelho Gonçalves, Domingos Miranda e Manoel Augusto de Passos.

Lida e approvada a minuta da acta da sessão anterior, sendo auctorizadas as ordens de pagamento sob numeros 51 a 56.

Deliberou a Camara convidar os proprietarios dos predios da villa a mandarem branquear as fronteiras de seus predios ou muros de quintal até o dia 20 do corrente, e proceder contra os que não attendam o seu convite, com todo o rigor do artigo 110 do codigo de posturas.

Requerimentos

De João Rodrigues Torres, de En-

courados, participando que Manoel Rodrigues Bogas, da mesma freguezia, construiu uma ramada, junto do seu cirado, no lugar do Redondo, da mesma freguezia, e sobre uma grande area de terreno baldio.

Que seja intimado o arguido. De João Rodrigues Torres, da freguezia de Encourados, requerendo licença para construir umas ramadas junto a umas outras, que já tem feitas, e sobre os caminhos publicos, que marginam com os predios que o supplicante possui na mesma freguezia e, bem assim, requer que lhe sejam mantidas as já feitas.

Deferido. Do juiz e mezarios da irmandade de Nossa Senhora do Terço, d'esta villa, requerendo licença para abrir duas portas na fachada da igreja, conforme o indicado a encarnado na planta junta.

Deferido por maioria. De José de Araujo Campello, da freguezia de Silveiros, pedindo licença para construir uma ramada sobre o caminho publico do lugar do Ribeiro, da mesma freguezia, e junto a um predio do supplicante.

Deferido. De Manoel Cardoso Pereira, de S. Pedro de Vila Frecainha, pedindo para vedar um terreno solto, que possui no lugar do Gestido, da mesma freguezia.

Deferido. De Manoel Vieira da Silva Guimarães, d'esta villa, pedindo a concessão de dois metros e oitenta decímetros de terreno, no cemiterio d'esta villa, para a construcção de um jazigo.

Deferido. De José Carvalho, do lugar do Outeiro, freguezia de S. Pedro de Alviço, requerendo para—afim de accommodar todas as videiras—estender uma ramada sobre o caminho publico e terreno maninho, que existem ao sudoeste do seu cirado em que vive, collocando no referido terreno maninho quatro esteios ou columnas de madeira, para supporte da dita ramada.

Chapellaria Barcelense

Com este titulo, deve abrir, por estes dias, na rua D. Antonio Barroso, um novo estabelecimento de chapens, sob a direcção do sr. Antonio Augusto Azevedo, do Porto.

Segundo nos informa o sr. Azevedo, o publico encontrará alli chapens de varias qualidades e de variadissimos preços tanto de côco como molles, sendo os modelos executados pelos ultimos figurinos e vendidos em condições de preço mais vantajoso que os correntes nas casas da especialidade, do Porto.

Crime ou estupidez

Na freguezia de Tregosa foi, segunda-feira, exhumado e autopsiado pelos facultativos municipaes srs. drs. Lamella, Paulino e Martins Lima, por ordem da auctoridade judicial, o cadaver de Antonio da Rocha Maciel, de 26 annos, solteiro, lavrador, filho de Manoel da Rocha Maciel, porque, haverá 15 dias, falleceu passadas umas 4 horas após a injeção d'uns pós para bichas que uma vizinha lhe fornecera por emprestimo.

As visceras, devidamente acondicionadas, foram remetidas para um Laboratorio chimico do Porto afim de serem analysadas, bem como um papel com pós eguaes ao que o desgraçado tomou.

Perdão

O preso da cadeia d'esta villa, marca Bernardino da Silva Pinto, o «Cabana», cumprindo pena pelo crime de furto, foi indultado sendo-lhe reduzida a 2 annos de degredo.

Exoneração e nomeação

A seu pedido foi exoneração do cargo de almoxarife da Casa de Bragança, n'esta villa, o sr. Manoel Luiz de Miranda e nomeado para o substituir o sr. Martinho de Faria, cartorario da Santa Casa da Misericordia.

O sr. Miranda exerceu sempre com toda a dignidade e correcção o lugar de que acaba de exonerar-se, a conselho do seu medico,

merecendo por isso dos seus superiores os mais rasgados elogios, e muitas vezes a honra de ser pedida a sua opinião sobre questões a resolver n'outros almoxarifados e mesmo pela administração geral, tal o fino criterio com que tratava os negocios de que estava incumbido.

O sr. Faria tem todas as boas qualidades para seguir o honroso caminho do seu antecessor. Trabalhador, serio e intelligente, foi por muitos annos empregado do sr. Miranda, conhecendo portanto toda a responsabilidade do cargo para que nomeado.

Sentimos o motivo que obrigou o sr. Miranda a abandonar o lugar de representante da Casa de Bragança e felicitamos o sr. Faria pela sua nomeação.

Companhia de seguros

Foi escolhido para agente, n'esta villa, da Companhia de Seguros Equidade, o sr. Julio Joaquim Barreto, proprietario da Livraria Barcellense.

Rodrigo de Sousa Azevedo

Desappareceu da scena da vida mais uma d'essas figuras de raro encorajamento, d'aquellas que sabem formar na vigorosa tenacidade d'uma energia inquebrantavel a açção poderosa d'uma existência indefeza.

Rodrigo de Sousa Azevedo era d'esses a quem o soffrimento não abate e, muito menos, faz com que toletem a alienação dos seus habitos de lucta, ou a abjuração do trabalho, que lhes forma a razão insita do seu temperamento de labutadores.

E só assim se pôde comprehender a resistencia miraculosa com que affrontou, por tão dilatado tempo, a impiedosa doença que havia de prostal-o.

Aos primeiros rebates do implacavel mal elle zombara do alarme e não quizera mesmo attendêr ás precauções sollicitas d'alguns medicos amigos.

Mas o soffrimento avançava, esmagando em dôres atroceissimas aquelle robusto organismo, que tinha de ser subjugado.

Decidiu-se ao tratamento, infelizmente impotente para recompor a grave lezaõ, que fora como brecha fatal por onde a morte entrara, para consumir os seus sinistros desgnios.

Disvellos de familia, sollicitudes de amigos, cuidados clinicos, tudo era baldado. Só elle, com o seu esforço persistente e unico lograva arrostar com a desapidada tortura em que vivia ha ja alguns annos.

As noites, principalmente, eram-lhe de rude flagicio, com dôres tão vivas que só obedeciam a grandes doses de morphina.

Mas a tempestade amainava e elle de novo na sua faina habitual e sempre, assim, até que lhe foi vibrado o ultimo e tremendo golpe, que o colhera, pode dizer-se, de pé!

Ainda na quarta-feira estivera na Misericordia dirigindo os trabalhos de ornamentação da Igreja para as solemnidades da quinta, e logo ao amanhecer d'este dia, depois do mais torturante supplicio, exhalava o ultimo suspiro junto ao coração de seu filho, deixando toda a familia na mais pungente desolação.

Que a sua alma encontre no regaço da Omnipotencia Divina o eterno socego da Bemaventurança e que uma sancta resignação possa suavisar toda a sua exm.ª familia, a quem trazemos as nossas sinceras condolencias.

O sr. Rodrigo de Sousa Azevedo contava 54 annos de idade e exercera de diferentes cargos, especialmente nas mais importantes confrarias da villa.

Ultimamente era vogal da commissão administrativa da Misericordia.

Os seus funeraes tem lugar amanhã na Ordem Terceira, seguindo depois o feretro para o cemiterio d'esta villa, onde o finado tem jazigo.

Na sexta-feira ás 10 horas da noite veio o cadaver para a Ordem Terceira, acompanhado por grande numero de amigos.

Feira

No lugar da Izabelinha da freguezia de Viatodos realisa-se amanhã uma feira annual, que é geralmente muito concorrida.

E' da praxe haver no fim grossa e basta bordoadã.

Bom proveito.

Semana Santa

Decorreram na forma do costume, mas do pobre e condemnavel costume de ha uns annos para cá, as solemnidades da paixão, n'esta villa, onde ou'ora, na Collegiada, se faziam toda a pompa.

Ainda assim as exposições do SS. atingiram grande luzimento, sendo para extremar a da Matriz.

A procissão do Ecce-Homo reclamava toda a sua antiga imponencia e o sermão respectivo, a despeito do nome com que o fez preceder e impor o seu inculcador, foi dos peores que ahi se tem pregado.

Bom, mesmo vibrante de eloquencia propria, foi o sermão da Soledade, no Bom Jesus da Cruz, pregado pelo reputado orador sagrado, sr. dr. Antonio Ribeiro.

O orador na Misericordia foi o rev. abade de Custoias.

Ordem Terceira

Continuação dos donativos recebidos das exm.ªs damas e cavalheiros para o gradimento do adro da Ordem Terceira:

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes entries like 'Transporte..... 45:300', 'Conselheiro Padre Domingos José de Sousa 20:000', etc.

(Continua) Somma 100:200

O Definitorio da Ordem Terceira agradece a todos os exm.ªs subscriptores e todos os donativos podem ser entregues em casa do sr. Julio Barreto, no Campo da Feira.

Abade Antonio Paes

Este nosso presado amigo e distinto collega passou os ultimos dias da semana n'esta villa, hospedando-se em casa de seu exm.º irmão o sr. commendador Joaquim Redondo Paes de Villas Boas.

Grave desordem

Na noite de quinta para sexta-feira ultima, alguns valentes de varias freguezias d'este concelho, que aqui vieram ver a procissão do Senhor Ecce-Homo, ao retirarem-se, já bem avinhados, travaram-se de rasões no largo da Ponte, em Barcellinhos, e bateram-se como selvagens chegando a disparar tiros de revolver que, ainda bem, não atingiram nenhum dos desordeiros.

Da refrega sahio gravemente ferido um tal Falcão, d'Alvellos, e outros mais ou menos maltratados.

D'esta desordem foi dada participação para juizo, mas, o que nos consta, é que um dos principaes desordeiros, que nos dizem ser filho do regedor d'uma freguezia limitrophe d'esta villa, muito protegido por alguém da administração do concelho, não foi mencionado na parte como auctor, mas sim como offendido!!

Não acreditamos que vingue tal injustiça, e para ella chamamos a attenção dos dignissimos magistrados da comarca.

Festas das Cruzes

Publicamos em seguida o programma das tradicionais e attrahentes festas que devem realisar-se n'esta villa nos principios do proximo maio, em honra do Bom Jesus da Cruz.

Após uma imperdoavel decadencia estão outra vez tomando, pelo seu brilhantismo, a justa e apreciada fama que em tempos tiveram, e deram a Barcellos larga nomeada.

Os attractivos que o programma offerece são muitos e portanto é de esperar grande concorrencia de visitantes, tanto mais que o annuncio não é para inglet ver, mas sim cunprido á risca.

Eis, pois, o

PROGRAMMA

Dia 2 (sabbado)—Alvorada com as salvas do estylo e musicas que percorrerão as ruas da villa e Barcellinhos durante todo o dia.

Abertura das barracas com varias exhibições.

Dia 3 (domingo)—Grande feira, a mais importante da provincia. Festividade do templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, ricamente ornamentado, havendo missa cantada a grande instrumental pela capella da banda dos Voluntarios, reforçada com artistas de merecimento e sermão por um dos melhores oradores sagrados.

Abertura solenne da exposição nos Paços do Concelho, promovida pela exm.ª Camara Municipal, sob a presidencia do exm.º Ministro das Obras Publicas.

De tarde, na cêrca da Santa Casa (um formoso aprazivel trecho de bosque, raras vezes franqueado ao publico) um attrahente festival por todas as musicas reunidas, formando uma grande banda, executando 6 numeroes de musica, em parte das melhores operas e em parte original do laureado maestro portuguez sr. José Carlos de Sousa Moraes, sob a regencia d'este insigne artista que se prestou a tomar a direcção das bandas reunidas para aquella occasião.

A noite—grande arraial com brilhantes illuminações desde o jardim publico até ao fim da rua D. Antonio Barroso (antiga rua Direita), que será ornamentada a primor.

Variadissimo fogo de artifício do chão e do ar por 6 pyrotechnicos de nomeada, e em 4 ou 5 corêtos tocarão as respectivas bandas as melhores peças dos seus reportorios.

As 12 horas da noite haverá um comboio especial, que de Barcellinhos partirá para o Porto e Braga com paragem nas estações intermediarias.

Dia 4 (segunda-feira)—Continuação da feira annual e exposição; parada do gado e corrida de garranos; classificação e distribuição de premios conferidos, tocando durante este acto a banda de infantaria 3.

A noite, no jardim publico, caprichosamente illuminado, far-se-ha ouvir a referida banda regimental, cuja licença se espera obter.

N'este dia tambem estará patente ao publico o edificio e Asylo do Menino Deus, onde de tarde haverá sessão solenne.

Nos dias 5 e 6 (terça e quarta)—Continuação da feira e exposição agricola, corridas de gallo, descantes populares, passeio fluvial no Cavado, etc. etc.

Fallecimentos

Na passada 5.ª feira, finou-se, n'esta villa, quasi subitamente, a sr.ª Luiza da Silva Vieira, tia da sr.ª Maria Vieira, proprietaria d'um estabelecimento de chapens da rua D. Antonio Barroso.

A toda a familia enlutada e em especial ao nosso presado amigo sr. Anselmo Vieira, sobrinho da extincta, o nosso cartão de pesames.

—Em Medros (Barcellinhos) falleceu o sr. Costa Carvalho, honrado ancião e nosso leal correligionario.

Dia a dia

Fazem annos: Hoje—o rex. sr. Padre João José Gonçalves. Dia 13—o sr. Miguel A. Lemos. Dia 14—a sr.ª D. Laura Furtado d'Antas. Dia 16—o sr. Domingos José de Faria.

Veio passar as ferias da Paschoa com sua exm.ª Familia o nosso presado amigo sr. Joaquim Martins de Queiroz Soares Pinto Montenegro, distincto aspirante de cavallaria, que hoje retirou para Lisboa.

Acha-se gravemente doente a ex.ª sr.ª D. Anna Barroso de Mattos.

Sabiu para Gotos com sua exm.ª Familia o nosso estimado amigo e presado collega sr. Domingos de Figueiredo.

Passou alguns dias n'esta villa o nosso presado amigo sr. alferes Meyrelles, de Vianna do Castello.

Acha-se n'esta villa com s.ª exm.ª Esposa o nosso estimado amigo sr. Bernardo José de Carvalho, digno escrivão de fazenda de Sabrosa.

Encontram-se aqui os srs. José Luiz de Mattos Graça, Francisco Amorim e alferes Antonio Amorim.

Acompanhado de sua exm.ª Esposa e filhinhos encontra-se n'esta villa o nosso presado amigo e patricio sr. Antonio Augusto Fiuza de Mello, digno administrador do concelho de Fimalicão.

De visita ao nosso illustre patricio, sr. José de Beça e Menezes, estiveram n'esta villa seu sobrinho o sr. dr. Manoel Thomaz de Beça e Menezes, digno conservador em Paredes de Coura, e o sr. Antonio Julio Nogueira, abastado proprietario d'aquella villa.

Está n'esta villa o sr. dr. Arthur Maciel, nosso estimado patricio e digno delegado do M. P. na comarca de Coura.

Publicações

Rabbi da Galiléa

Grande romance sobre a vida de Jesus, por Augusto de Lacerda.

Está publicado o segundo tomo d'este sensacional romance, cujo exito se pode aferir pelo nome que já conquistou no estrangeiro, pois que uma importante casa editora de Barcelona adquiriu os direitos de traducção em hespanhol.

No segundo tomo, que temos presente, o interesse vae n'um crescendo notavel tanto na parte puramente romantica como na historica, que é prodigi e eruditamente documentada com curiosissimas notas.

Sob todos os pontos de vista, «O Rabbi da Galiléa» é o grande successo em livro ultimamente apparecido.

A edição da Antiga Casa Bertrand, de Lisboa, é esmeradissima, e o preço da assignatura baratissimo: 40 reis cada caderneta semanal de 16 paginas e uma gravura grande; e 200 reis cada tomo mensal de 80 paginas e 5 gravuras.

dedal de prata

Recebemos o n.º 15 d'este magnifico jornal de bordados e musica, publicado pela empresa Ribeiro Junior e C.ª.

Contém desenhos, nomes, letras e monogrammas muito artisticos, e bem assim uma linda mazurka composta para piano por J. Cumbre.

A elaboração e administração do periodico acham-se estabelecidas na livraria dos srs. Sousa Brito e C.ª, rua do Almada, esquina da travessa de D. Pedro, Porto, para os quaes deve ser dirigida a correspondencia.

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fora de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2.400. Numero alvulso 30 reis.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Communicações: linha 40 rs.

Os srs. assignantes tem o abatimento de 25 p. c.

Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes pela medida de 17,373, no ultimo mercado, foram os seguintes:

Table with 2 columns: Item and Price. Items include Milho branco, amarelo, Farinha branca, amarela, Trigo, Milho alvo, Painço, Centeio, Feijão branco, amarelo, vermelho, rajado, fradinho, manteiga, and Batata (15 kilos).

ANNUNCIOS

Annuncio Separação de pessoa bens 2.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do quinto officio—Terroso, corre os seus devidos e legaes termos uma acção de separação de pessoas e bens, requerida pela auctora Anna Gomes Ferreira, casada, da freguezia de Negreiros, d'esta comarca, contra o seu seu segundo marido Camillo Gonçalves da Costa Barroso, da mesma freguezia, o que se annuncia nos termos do artigo 448 e seu § unico. Barcellos, 27 de março de 1903.

Verifiquei O juiz de direito João José dos Santos Terroso.

Ama de 1.º leite Offerece-se uma. Quem pretender dirija-se a Angelina Rosa, de Villa Cova, logar de Mecerces.

ANNUNCIO 2.ª publicação

Por este juizo de direito e cartorio do escrivão do segundo officio abaixo assignado, e autos de execução a requerimento do M. P., contra o mancebo Manoel, filho de Antonio Lopes da Silva e Anna Maria Bogas, natural da freguezia de Martim, correm editos de trinta dias a citar o mesmo mancebo, como refractario ao serviço militar, a que fora chamado no anno findo de 1902, para no prazo de dez dias posteriores

aos mesmos editos, contando-se estes desde a segunda publicação do presente annuncio no «Diario do Governo», pagar a importância de 300.000 reis, porque corre a dita execução, conforme o disposto no artigo 173 do regulamento de 24 de dezembro de 1901, ou no mesmo prazo nomear bens á penhora sob pena de recahir esta nos bens que lhe forem encontrados, e sobre elles correr a execução até final pela mesma quantia e acrescrido.

Barcellos, 2 de abril de 1903. Verifiquei O juiz de direito Martins. O escrivão, Manoel Cardoso e Silva.

Freire-Gravador. Satis fazeres, além da sua grande importancia em gravura, na QUE SÃO OS UNICOS torceem a casa real e officialmente as alfandegas, e... Freire-Gravador. Vende-se mais o que é e vende e de que monta a casa de... Freire-Gravador. Vende-se mais o que é e vende e de que monta a casa de...

Emulsão Portugueza DE Oleo puro de figados de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda Ensaada e adoptada com excellent resultado no Hospital da Misericordia d'esta villa

Esta emulsão, preparada com oleo de bacalhau de 1.ª qualidade, substitue com muita vantagem a «Emulsão de Scott» e as emulsões nacionaes. Preço do frasco—400 reis Depósito geral—Pharmacia Vallongo—Famalicao. Depósito em Barcellos: Pharmacia da Misericordia.

A Rainha Santa Grande romance historico de Caldas Cordeiro e Armando da Silva, illustrado com gravuras de Conceição da Silva. Editores—Guimarães, Libanio e C.ª—Lisboa. Typ. do «Commercio de Barcellos» Rua de S. Sebastião, 24

Pulverisadores

Sulfato Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves (SUCCESSOR)

«PASSATEMPO» Revista litteraria e artistica EDITADA PELOS GRANDES ARMAZENS GRANDELLA LISBOA

M. Pinheiro Chagas Historia de Portugal Popular e illustrada Estão á venda o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º volumes da «Historia de Portugal» Popular e Illustrada, sendo o preço de cada vol. esplendidamente encadenado, em capas especiaes, a côres, ouro e preto, com folhas douradas, 4:000 reis. Cada tomo 300 reis.

Os Dramas da Corte (Chronica do reinado de Luiz XV) Romance historico por H. Ladoucette 20 reis o fasciculo—400 reis o tomo 2 valiosos brindes a todos os assignantes Pedidos á Bibliotheca Popular—Empresa Editora 162, Rua da Rosa—Lisboa

COMPANHIA DE SEGUROS «A Portuense» Capital—Reis 500:000:000 Séde no Porto—Rua Nova de S. Domingos, 8, 1.º andar Endereço telegraphico: Portuense Esta Companhia effectua seguros maritimos, contra fogo, rendas de casa e de viação terrestre, a preços modicos. A direcção, Jacintho Antonio Ferreira Furtado José Antonio Silvano d'Araujo José Machado Pinto Saraiva. Agente em Barcellos—José Pereira da Quinta.

In Illo Tempore (Scenas da vida de Coimbra) Estudantes, lentes e futricas 1 volume illustrado de mais de 400 paginas Por Trindade Coelho Desenhos de Antonio Augusto Gonçalves Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da Lusa-Athenas. A' venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º.—Lisboa. E em todas as livrarias do paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs. Henri Dmeesse

OS AMORES DE MARGARIDA DE BORGONHA Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras. Brindes a todos os assignantes. Cada caderneta 60 reis. Tomo 300 reis. Assigna-se na antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, rua Garrett, 75—Lisboa.

A AMBIÇÃO D'UM REI Romance portuguez Illustrado a côres por Manoel de Macedo e R. Gameiro 120 reis cada fasciculo. A distribuição nas provincias será feita quinzenalmente a fasciculos, contendo 7 folhas ou 56 paginas e uma gravura colorida. Pedidos á Secção Editorial da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.

O Diccionario das Seis Linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLENÃO, INGLEZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios especiaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 5\$500, encadernado 5\$500. Estrangeiro: Volume brochado 5\$500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

ALMANACH

DO

«Diario da Tarde»

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques
Preço 100 reis—Pelo correio, 1120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindads Coelho

Com desenhos de Raphael Bordalo Pinheiro
50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escrita ingleza», por Carstairs e Butterwoth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discípulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza» por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete, Nova edição, 2 volume em 8, encad. 3:600 rs.

Separadamente:
«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira, 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart., 1:000

Livraria Aillaud
Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa

PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros

«Fraternidade»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000,000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros marítimos e terrestres a preços razoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO L. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barroso)

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, baetas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivaes de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas, que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX